

12. MORTE NO TRÂNSITO OU EM DECORRÊNCIA DELE



MORTE NO TRÂNSITO OU EM DECORRÊNCIA DELE

23.992 vítimas em 2023

26.138 vítimas em 2024

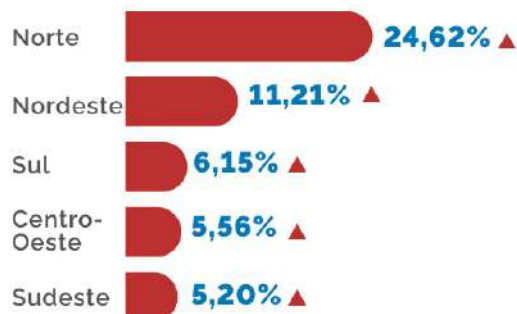
Aumento de **▲ 8,94%**
em relação ao ano anterior

71 vítimas por dia



75,99% do sexo masculino

Variação Percentual por Grande Região,
comparando 2023 e 2024.



Maiores variações percentuais de UF's,
comparando 2023 e 2024.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a dezembro de 2023 e 2024.

UF's com maiores reduções
percentuais de vítimas. 2023-2024.



Minas Gerais.....	-7,94%
Distrito Federal.....	-5,10%
Bahia.....	-4,24%
Paraná.....	-1,91%

UF's com maiores aumentos
percentuais de vítimas. 2023-2024.



Amazonas.....	47,46%
Rondônia.....	41,02%
Acre.....	39,78%
Santa Catarina.....	37,85%
Roraima.....	30,77%

Municípios com maior
quantidade de vítimas em 2024.



Rio de Janeiro(RJ).....	706
São Paulo (SP).....	657
Brasília (DF).....	242
Recife (PE).....	179
Fortaleza (CE).....	176

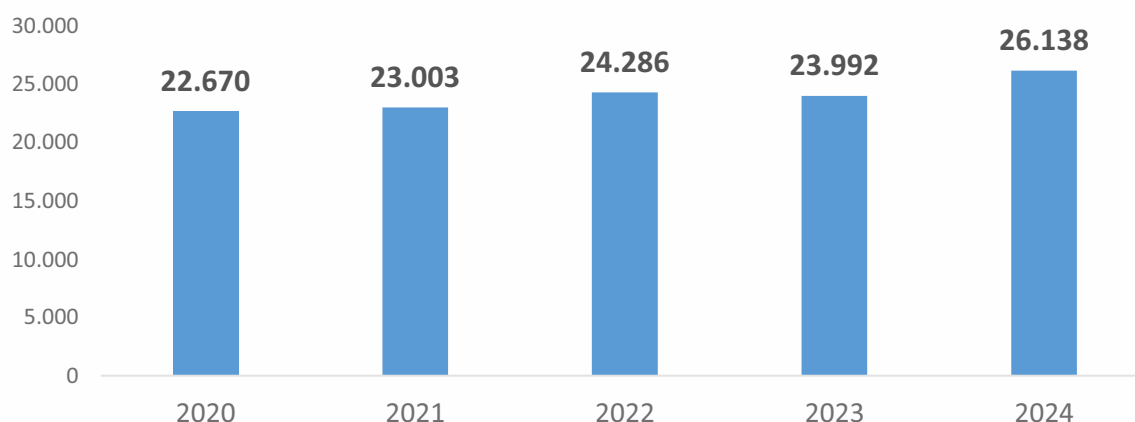
12. MORTE NO TRÂNSITO OU EM DECORRÊNCIA DELE

Os dados reportados pelas Unidades Federativas indicam que, em 2024, o Brasil registrou 26.138 mortes no trânsito ou em decorrência dele, o que representa uma média de 71 vítimas fatais por dia. Em comparação com o ano anterior, quando foram contabilizadas 23.992 mortes, houve um crescimento de 8,94% (mais 2.146 vítimas), conforme demonstra o Gráfico 39.

Ao longo da série histórica, observa-se uma oscilação nos registros desse tipo de ocorrência. Em 2021, foram notificadas 23.003 mortes no trânsito. Em 2022, houve um aumento de 5,58% (mais 1.283 casos), totalizando 24.286 vítimas. No ano seguinte, em 2023, registrou-se uma leve redução de 1,21% (menos 294 óbitos), resultando em 23.992 mortes. No entanto, em 2024, o país voltou a apresentar um crescimento no número de vítimas, totalizando 26.138 casos.

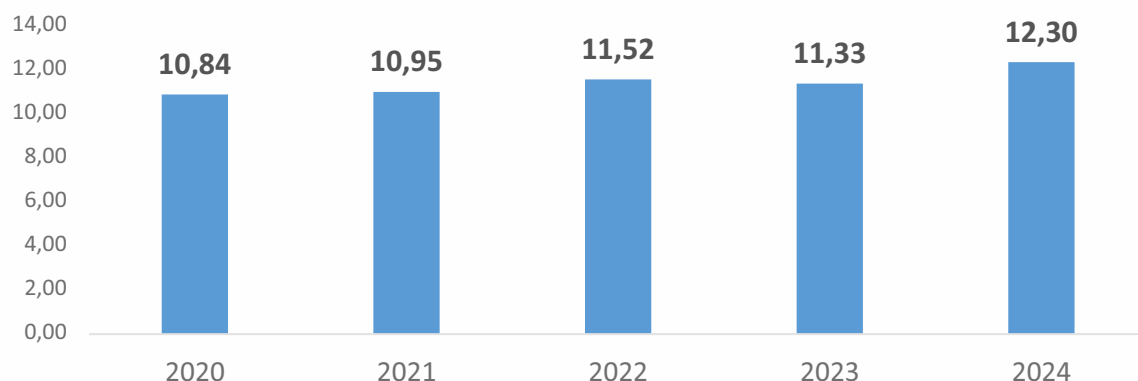
A taxa nacional de mortalidade no trânsito por 100 mil habitantes acompanhou essa elevação, passando de 11,33 em 2023 para 12,30 em 2024 — um aumento de 8,94%.

Gráfico 38 – Quantidade de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, de 2020 a 2024.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal) **Data da extração dos dados:** 13/02/2025

Gráfico 39 – Taxa de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, de 2020 a 2024



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal) **Data da extração dos dados:** 13/02/2025

Em 2024, a Região Norte apresentou o maior crescimento percentual de suicídios no país, com um aumento de 24,62%, passando de 2.226 mortes, em 2023, para 2.774. Em seguida, a Região Nordeste registrou alta de 11,21% (de 7.157 para 7.959 óbitos), e a Região Sul teve aumento de 6,15% (de 2.912 para 3.091). A Região Sudeste, embora tenha registrado o menor aumento percentual entre as regiões (5,20%), permaneceu como a que concentrou o maior número absoluto de casos, com 9.828 suicídios, em 2024, frente aos 9.342 do ano anterior.

Quanto aos números absolutos, São Paulo (4.432), Rio de Janeiro (2.230) e Minas Gerais (2.191) acumularam a maior quantidade de mortes no trânsito em 2024, e Roraima (51), Amapá (98) e Acre, os menores.

Em termos proporcionais à população, os estados com as maiores taxas de mortalidade no trânsito em 2024 foram Tocantins (39,37 por 100 mil habitantes), Mato Grosso (26,07) e Espírito Santo (23,77). Por outro lado, Amazonas (6,10), Bahia (6,23) e Piauí (7,11) apresentaram as menores taxas do país. Considerando a variação percentual no número de mortes, os maiores crescimentos foram registrados no Amazonas (aumento de 47,46%, de 177 para 261 vítimas), Rondônia (41,02%, de 256 para 361) e Acre (39,78%, de 93 para 130 mortes). Já os estados com reduções mais significativas foram Minas Gerais (queda de 7,94%), Distrito Federal (redução de 5,10%) e Bahia (decréscimo de 4,24%).

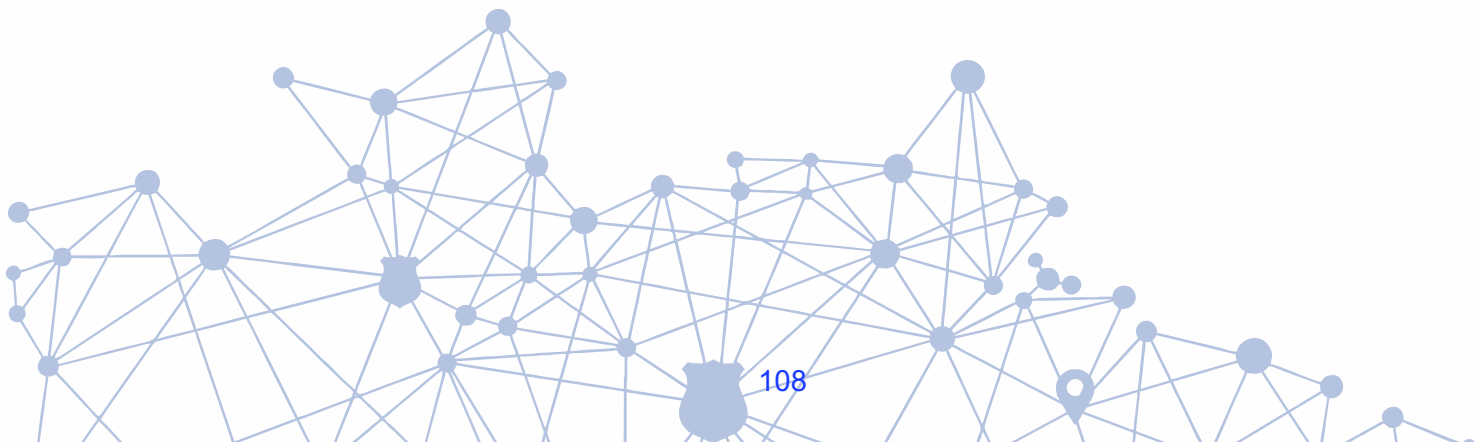
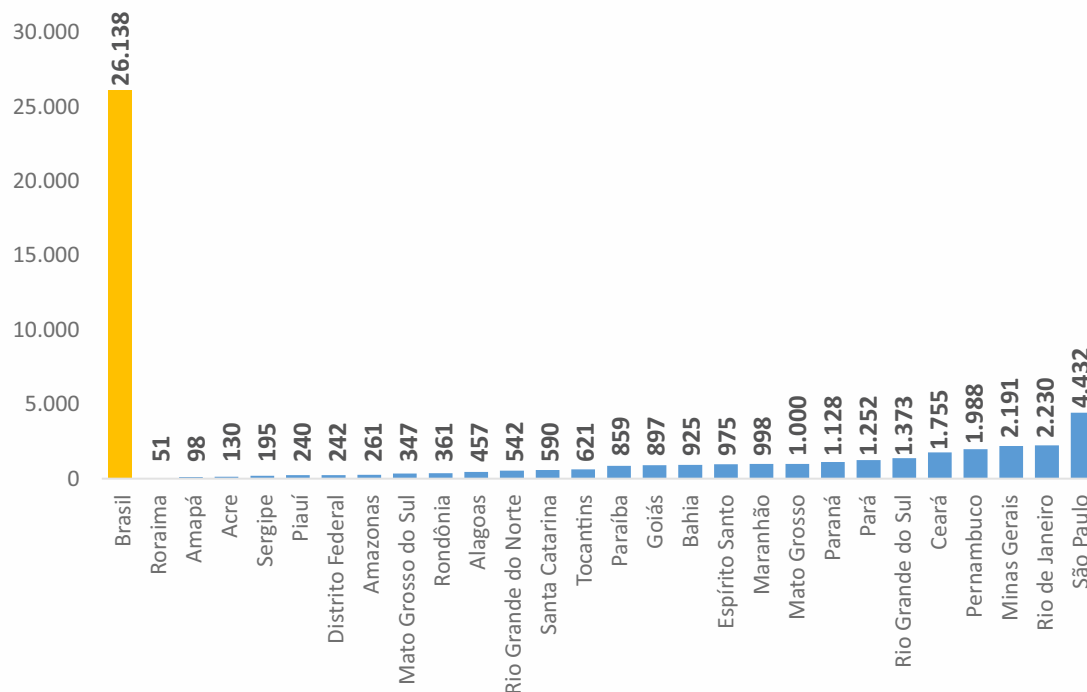
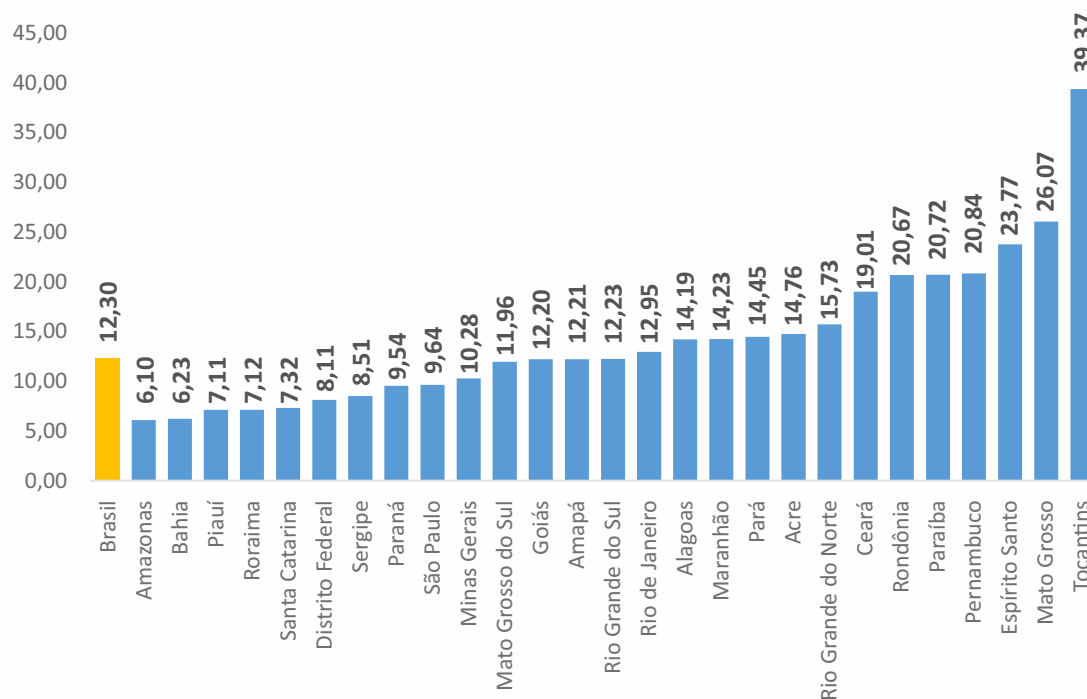


Gráfico 40 – Quantidade de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, por UF, em 2024



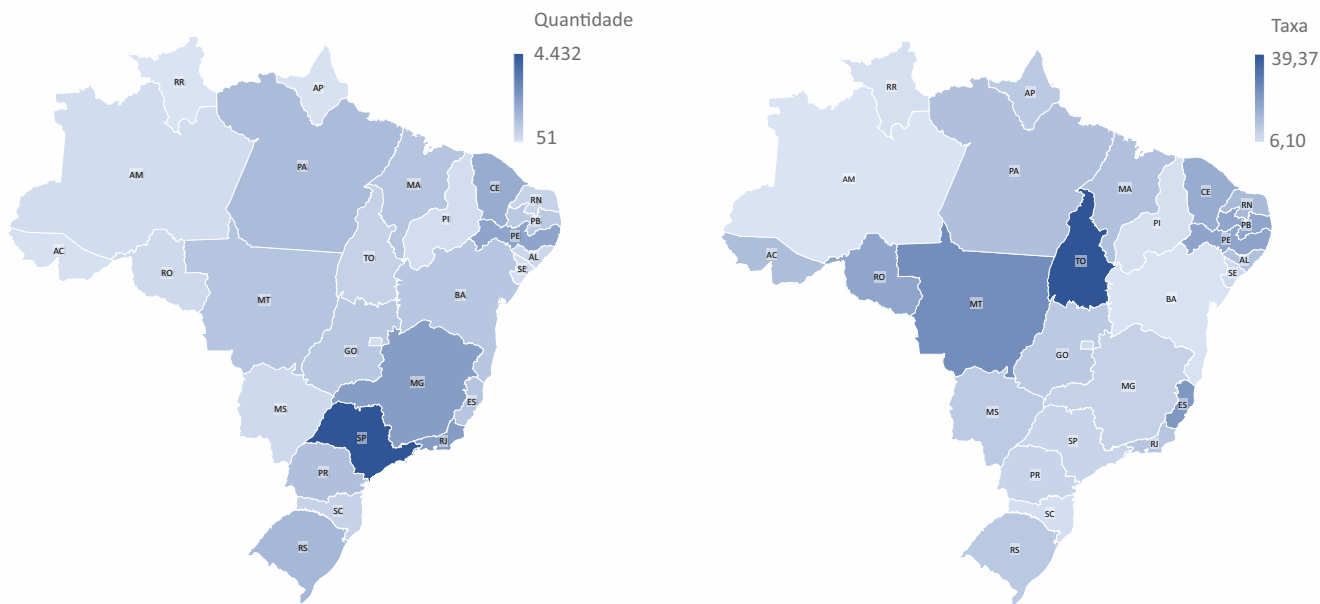
Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal) Data da extração dos dados: 13/02/2025

Gráfico 41 – Taxa de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, por UF, em 2024



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal) Data da extração dos dados: 13/02/2025

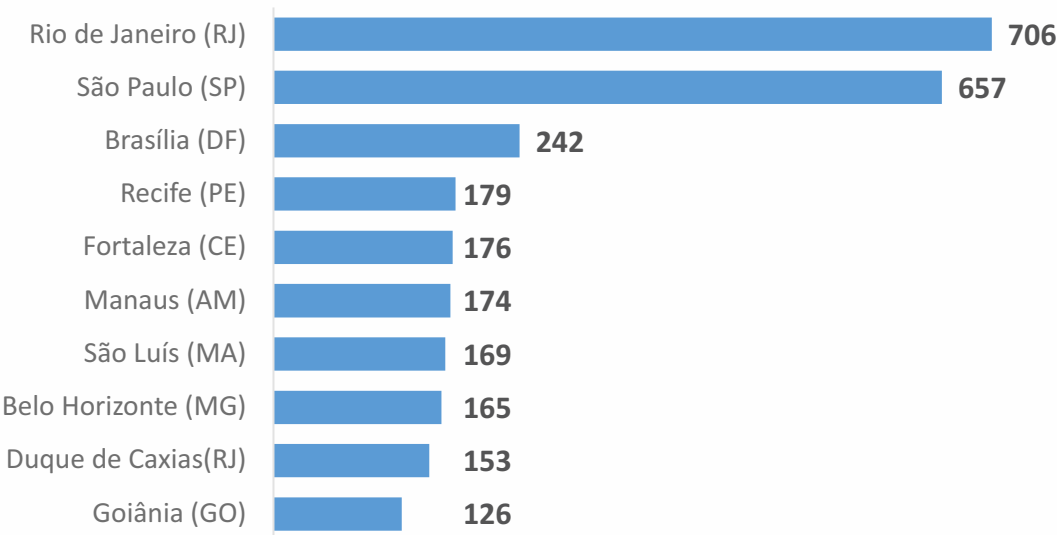
Figura 10 – Quantidade e taxa de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, por UF, em 2024



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal) Data da extração dos dados: 13/02/2025

Na análise por municípios, o Rio de Janeiro (RJ) liderou o ranking com 706 vítimas fatais no trânsito em 2024. Em seguida, aparecem São Paulo (SP), com 657 mortes; Brasília (DF), com 242; Recife (PE), com 179; Fortaleza (CE), com 176; Manaus (AM), com 174; São Luís (MA), com 169; Belo Horizonte (MG), com 165; Duque de Caxias (RJ), com 153; e Goiânia (GO), com 126.

Gráfico 42 – Municípios com os maiores números de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, em 2024.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal) Data da extração dos dados: 13/02/2025

Em relação ao perfil das vítimas, as pessoas do sexo masculino continuaram a representar a maioria dos casos fatais no trânsito, com 75,99% do total (19.861 das 26.138 mortes em 2024). As pessoas do sexo feminino corresponderam a 21,74% das vítimas (5.682 casos), enquanto os registros sem identificação de sexo somaram 595 casos (2,28%).

Destacou-se o crescimento de pessoas do sexo feminino entre as vítimas no estado do Espírito Santo, que passou de 170 óbitos, em 2023, para 804, em 2024 — um aumento de 372,94%.

Tabela 19 – Quantidade de mortes no trânsito ou em decorrência dele, Região e UF's, em 2023 e 2024, por sexo

Brasil, Regiões e UF	2023				2024				Var. % 2023/2024
	Fem.	Masc.	NI	Total	Fem.	Masc.	NI	Total	
Região Norte	428	1.765	33	2.226	557	2.168	49	2.774	24,62%
Acre	20	73	0	93	32	98	0	130	39,78%
Amazonas	37	140	0	177	58	203	0	261	47,46%
Amapá	12	75	1	88	20	78	0	98	11,36%
Pará	189	883	15	1.087	239	990	23	1.252	15,18%
Rondônia	57	193	6	256	89	262	10	361	41,02%
Roraima	9	30	0	39	13	38	0	51	30,77%
Tocantins	104	371	11	486	106	499	16	621	27,78%
Região Nordeste	1.208	5.849	100	7.157	1.293	6.279	387	7.959	11,21%
Alagoas	61	307	37	405	66	320	71	457	12,84%
Bahia	257	686	23	966	274	607	44	925	-4,24%
Ceará	248	1.394	9	1.651	227	1.525	3	1.755	6,30%
Maranhão	142	748	4	894	177	821	0	998	11,63%
Paraíba	101	687	0	788	113	746	0	859	9,01%
Pernambuco	262	1.331	13	1.606	254	1.476	258	1.988	23,79%
Piauí	44	178	3	225	55	183	2	240	6,67%
Rio Grande do Norte	61	403	0	464	83	458	1	542	16,81%
Sergipe	32	115	11	158	44	143	8	195	23,42%
Região Centro-Oeste	475	1.814	66	2.355	504	1.917	65	2.486	5,56%
Distrito Federal	42	209	4	255	38	204	0	242	-5,10%
Goiás	186	639	55	880	199	649	49	897	1,93%
Mato Grosso do Sul	84	238	7	329	99	234	14	347	5,47%
Mato Grosso	163	728	0	891	168	830	2	1.000	12,23%
Região Sudeste	1.724	7.228	390	9.342	2.631	7.122	75	9.828	5,20%
Espírito Santo	170	603	4	777	804	171	0	975	25,48%
Minas Gerais	346	1.700	334	2.380	413	1.753	25	2.191	-7,94%
Rio de Janeiro	398	1.566	33	1.997	511	1.687	32	2.230	11,67%
São Paulo	810	3.359	19	4.188	903	3.511	18	4.432	5,83%
Região Sul	663	2.230	19	2.912	697	2.375	19	3.091	6,15%
Paraná	254	879	17	1.150	244	866	18	1.128	-1,91%
Rio Grande do Sul	315	1.019	0	1.334	314	1.059	0	1.373	2,92%
Santa Catarina	94	332	2	428	139	450	1	590	37,85%
Brasil	4.498	18.886	608	23.992	5.682	19.861	595	26.138	8,94%

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal) **Data da extração dos dados:** 13/02/2025